

Reposição florestal na Riviera Santa Maria Itapoá-SC

Relatório Acquaplan, Outubro/25

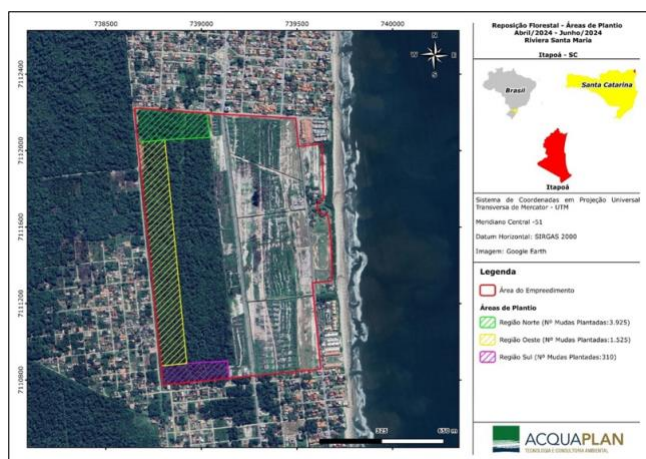
A reposição florestal é uma obrigação legal de cunho constitucional, a que todas as pessoas físicas ou jurídicas estão sujeitas quando exploram vegetação nativa no território brasileiro, tendo como finalidades a preservação das espécies nativas e o suprimento da demanda por matéria-prima florestal, mantendo o estoque para as presentes e futuras gerações (SERRANO, 2019).

A recomendação técnica proposta pelo Projeto de Reposição Florestal – REP da Riviera Santa Maria – RSM compreende implantar cobertura vegetal utilizando espécies nativas e ameaçadas de extinção da mata atlântica, visando atender a legislação vigente. Estas medidas fazem parte das ações compensatórias exigidas para minimizar os impactos negativos da supressão de vegetação autorizada.

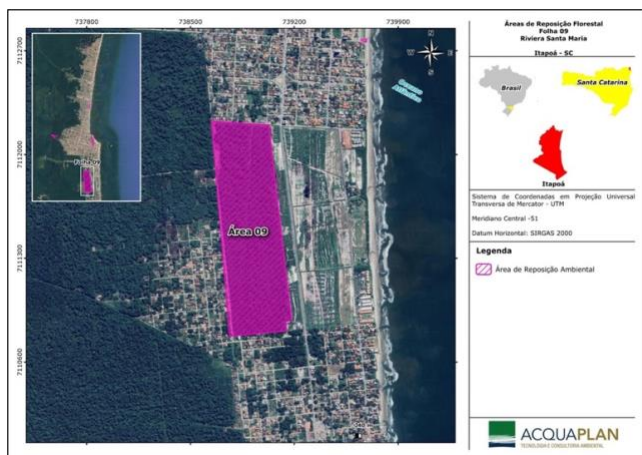
Desde o início da execução do Projeto de Reposição Florestal, feito pelo RSM, até o momento, foram plantadas 11.999 mudas de espécies nativas, das quais 9.135 pertencem a espécies ameaçadas (6.177 de *Euterpe edulis* e 2.958 de *Calophyllum brasiliense*).

Nos aproximadamente dezoito meses do REP, o plantio foi realizado na área verde remanescente e futura RPPN da Riviera Santa Maria, localizada na região adjacente ao empreendimento. A escolha das mudas levou em consideração as áreas próximas ao REP, com o intuito de aproximar ao máximo com as características naturais anteriores a intervenção antrópica ocorrida no local. Para isto, a equipe técnica responsável pela execução do REP adquiriu mudas nativas do viveiro de mudas nativas da Riviera Santa Maria. Houve preocupação em recompor a paisagem, com a maior diversidade de espécies, para a conservação da fauna e flora.

O plantio foi realizado com todos os cuidados para que as mudas nativas inseridas na área verde remanescente e futura RPPN tivessem condições para se estabelecer e facilitar a conservação e restauração da flora e a atração da fauna.



Mapa da área onde foram plantadas as mudas de espécies nativas durante aproximadamente dezoito meses do REP (abril de 2024 a outubro de 2025), destacando as regiões norte, sul e oeste a fim de indicar a quantidade de mudas plantadas em cada polígono.



Área de reposição florestal (área verde de manutenção – futura RPPN) prevista para plantio/adensamento das espécies nativas e ameaçadas de extinção no Município de Itapoá.



Imagens das mudas plantadas no REP